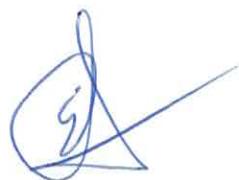


**UNIODONTO/RN  
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE  
DO NORTE**



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
Fim do ano de 2019**

Rua José Monteiro Sobrinho, 19 – Serraria – Cep: 57046 780 – Maceió – AL | Tel.: +55 82 3035 4642  
[www.convicta.net.br](http://www.convicta.net.br)

**UNIODONTO/RN  
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE  
DO NORTE**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

Findo em 31 de dezembro de 2019

---

**Conteúdo:**

- ✓ Apresentação..... pág. 04
- ✓ Metodologia de Trabalho..... pág. 06
- ✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2019..... pág. 08
- ✓ Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas..... pág. 12



**UNIODONTO/RN  
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE  
DO NORTE**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

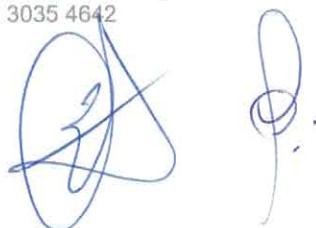
Findo em 31 de dezembro de 2019

**CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

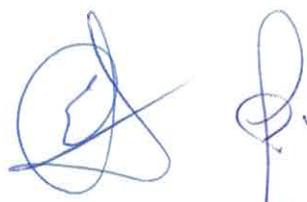
---

(a) Com vistas à execução dos trabalhos de auditoria independente voltada ao exame das demonstrações financeiras da **UNIODONTO/RN - COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**, levantadas em **31 de dezembro de 2019**, realizamos nossos trabalhos durante o período de **10 de fevereiro a 10 de março de 2020**.

(b) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.



✓ Apresentação

Two handwritten signatures in blue ink are present at the bottom right of the page. The signature on the left is more prominent and appears to begin with the letters 'J' and 'A'. The signature on the right is partially cut off by the edge of the page.

## **APRESENTAÇÃO**

---

### **Firma de Auditoria**

---

**Nome empresarial:** CONVICTA Auditores Independentes S/S

**Endereço:** Rua José Monteiro Sobrinho, 19 – Serraria – Cep: 57046 780 – Maceió – AL | Tel.: +55 82 3035 4642  
Fones: +55 82 3221-3799 | 3336-5479

**Inscrições:** CNPJ nº 03.061.922/0001-05  
CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706 - CNAI-PJ nº 062  
CVM / BACEN / SUSEP / OCB / IBRACON / IIA Brasil / MP-AL

**Responsável Técnico:** Carlos Henrique do Nascimento  
Contador - CRC/AL nº 3.376 | CNAI nº 594

### **Entidade Auditada**

---

**Razão Social:** Uniodonto/RN – Cooperativa Odontológica do Rio Grande do Norte

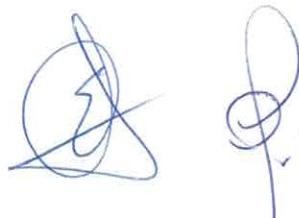
**Endereço:** Rua Açu, 665, Tirol, Natal - Rio Grande do Norte,  
Cep 59.020-110

**Inscrição:** CNPJ nº 08.237.810/0001-78

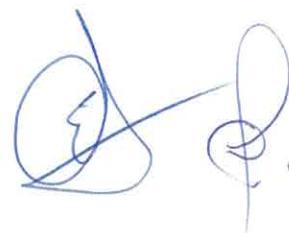
**Diretoria:** Eugênio Carlos Araújo  
Diretor Presidente

**Responsável Técnico:** Edson Oliveira da Silva  
Contador - CRC/RN nº 4.519

---



✓ **Metodologia de Trabalho**



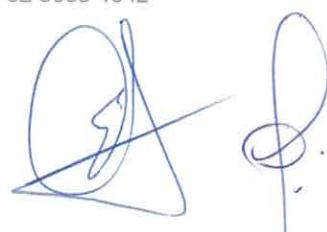
## METODOLOGIA DE TRABALHO

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria, instituídas pelas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em consonância com a legislação vigente, envolvendo a análise das operações, realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**.

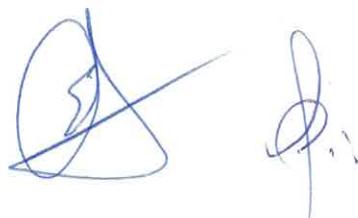
Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise de controles internos básicos existentes na Entidade, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

Nosso trabalho foi desenvolvido obedecendo uma linha de ação sequenciada, tendo como objetivo precípua a constatação do atendimento das finalidades, conforme exposto a seguir:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas: contábil, administrativa e financeira, envolvidos com a movimentação dos recursos, registros contábeis e outros documentos, para um melhor entendimento das operações realizadas;
- c) Conhecimento e análise das transações praticadas, com a finalidade de conhecer os principais fluxos de documentos e informações, bem como as funções básicas de seus controles internos operacionais e contábeis;
- d) Avaliação e mensuração dos sistemas de controles internos utilizados, visando a constatação de sua segurança, principalmente, no tocante a existência da segregação de funções e responsabilidades;
- e) Testes das transações escrituradas na contabilidade, com base nos relatórios e demonstrativos contábeis, a fim de avaliar a sua consistência e o cumprimento dos contratos, normas e dispositivos legais;
- f) Quantificação e avaliação realizadas sobre os saldos das rubricas integrantes das demonstrações financeiras, visando, com base nos resultados das constatações, apresentar este relatório, expressando nossa opinião sobre as demonstrações financeiras auditadas;
- g) Avaliação da base contábil de continuidade operacional usada pela Administração.



✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2019



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

Ao

Conselho de Administração e Diretores da

**UNIODONTO/RN - COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

Natal – Rio Grande do Norte

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIODONTO/RN - COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**, que compreendem o balanço patrimonial, em **31 de dezembro de 2019**, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIODONTO/RN**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à **UNIODONTO/RN**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da **UNIODONTO/RN** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **UNIODONTO/RN** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **UNIODONTO/RN** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

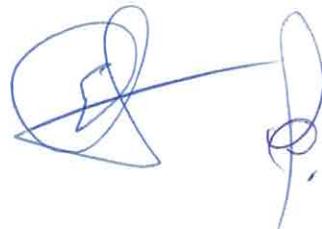
Os responsáveis pela administração da **UNIODONTO/RN** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

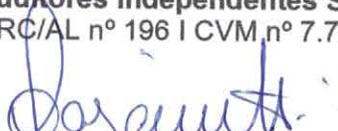
- (a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



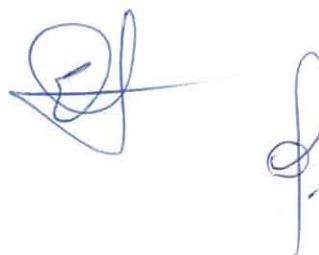
- (b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **UNIODONTO/RN**.
- (c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **UNIODONTO/RN** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió/AL, 10 de março de 2020.

**C O N V I C T A**  
**Auditores Independentes S/S**  
CRC/AL nº 196 | CVM nº 7.706  
  
**Carlos Henrique do Nascimento**  
Contador  
CRC/AL nº 3.376 | CNAI nº 594

✓ **Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas**

Two handwritten signatures in blue ink are present at the bottom right of the page. The first signature is a stylized, cursive name, likely belonging to a representative of Uniodonto. The second signature is also in blue ink and appears to be a date or another identifier.

**UNIODONTO/RN - COOPERATIVA ODONTOLOGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CNPJ nº 08.237.810/0001-78 - NIRE: 24400000750**

**Balanços Patrimoniais**  
**Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em reais, sem centavos)**

**PASSIVO**

Notas	2019	2018
	<b>4.352.766</b>	<b>3.950.525</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	3.406.326
Provisão de Prêmios / Contraprestações		843.510
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		815.479
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		1.747.337
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13	49.938
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	466.518
Débitos Diversos	15	429.984

**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

Débitos Diversos	-	<b>500</b>
	-	500

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Capital Social	17	<b>5.315.131</b>	<b>4.695.969</b>
Reservas		1.945.294	1.756.561
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais		2.909.117	2.542.492
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		5.098	5.098
Lucros / Superávits Acumulados ou Resultado		2.904.019	2.537.394
		460.720	396.916

**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

<b>9.667.897</b>	<b>8.646.994</b>
------------------	------------------

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIODONTO/RN - COOPERATIVA ODONTOLOGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

CNPJ nº 08.237.810/0001-78 - NIRE: 24400000750

Demonstrativo de Sobras e Perdas

Findas em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, sem centavos)

	Notas	2019	2018
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	18	19.839.707	17.983.512
<b>(-) Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>	19	(14.160.060)	(12.848.805)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>5.679.647</b>	<b>5.134.707</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		8.496	9.287
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	20	1.160.344	1.068.407
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(84.324)	(84.177)
(-) Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	21	(913.834)	(891.362)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>5.850.329</b>	<b>5.236.862</b>
Despesas de Comercialização		(461.961)	(383.110)
Despesas Administrativas	22	(4.758.741)	(4.347.151)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(23.581)</b>	<b>42.741</b>
Receitas Financeiras		416.337	399.211
(-) Despesas Financeiras		(439.918)	(356.470)
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>15.782</b>	<b>(9.370)</b>
Receitas Patrimoniais		19.529	8.625
(-) Despesas Patrimoniais		(3.747)	(17.995)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>621.828</b>	<b>539.972</b>
Imposto de Renda		(52.328)	(47.332)
Contribuição Social		(27.478)	(25.680)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	17	<b>542.022</b>	<b>466.960</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## UNIODONTO/RN - COOPERATIVA ODONTOLOGICA DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ nº 08.237.810/0001-78 - NIRE: 24400000750

## Balanços Patrimoniais

Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, sem centavos)

ATIVO	Notas	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>7.811.487</b>	<b>6.793.454</b>
Disponível	4	3.912.643	94.819
<b>Realizável</b>		<b>3.898.844</b>	<b>6.698.635</b>
Aplicações Financeiras	5	2.641.493	5.428.072
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		2.641.493	2.441.051
Aplicações Livres	4	-	2.987.021
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	953.050	999.020
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	7	28.948	34.357
Créditos Tributários e Previdenciários	8	152.656	135.308
Bens e Títulos a Receber	9	119.003	95.185
Despesas Antecipadas		2.854	5.088
Conta-Corrente com Cooperados		840	1.605
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.856.410</b>	<b>1.853.540</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>-</b>	<b>31.080</b>
Aplicações Livres		-	30.580
Títulos e Créditos a Receber		-	500
<b>Investimentos</b>	10	<b>32.928</b>	<b>32.928</b>
Participações Societárias pelo Método de Custo		13.803	13.803
Outros Investimentos		19.125	19.125
<b>Imobilizado</b>	11	<b>1.823.482</b>	<b>1.789.532</b>
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		1.519.044	1.546.341
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		304.438	243.191
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>9.667.897</b>	<b>8.646.994</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIODONTO/RN - COOPERATIVA ODONTOLOGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CNPJ nº 08.237.810/0001-78 - NIRE: 24400000750**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Findas em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em reais, sem centavos)**

	Notas	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Capital/ Patrimoniais	Reservas de Lucros/Sobras/ Retenções	Precuiços/ Deficits Acumulados	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>		<b>1.532.299</b>	<b>5.098</b>	<b>1.813.048</b>	<b>804.903</b>	<b>4.155.348</b>
Ajustes de exercícios anteriores			(368)			(368)
Aumento de Capital		272.482		(91.938)		180.544
Devolução de Capital		(48.220)				(48.220)
Reversões de Reservas (Utilização de Fates)			(38.295)			(38.295)
Lucro/Superávit Líquido do Exercício				466.960		466.960
Proposta da destinação do Lucro/Superávit:						
Fundo de Reserva (10%)				46.696	(46.696)	-
Fates (5%)				23.348	(23.348)	-
Outras Reservas de Lucros (A disposição da AGO)				692.965	(692.965)	-
Doações Filantrópicas				(20.000)		(20.000)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<b>1.756.561</b>	<b>5.098</b>	<b>2.537.394</b>	<b>396.916</b>	<b>4.695.969</b>
Ajustes de exercícios anteriores			82			82
Aumento de Capital	17	284.305			(70.262)	214.043
Devolução de Capital		(95.572)				(95.572)
Utilização da reserva F.A.T.E.S.			(26.413)			(26.413)
Lucro/Superávit Líquido do Exercício	17			542.022		542.022
Proposta da destinação do Lucro/Superávit						
Fundo de Reserva				54.202	(54.202)	-
F.A.T.E.S.				27.101	(27.101)	-
Outras Reservas de Lucros (A disposição da AGO)				311.653	(311.653)	-
Doações Filantrópicas				(15.000)		(15.000)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	17	<b>1.945.294</b>	<b>5.098</b>	<b>2.904.019</b>	<b>460.720</b>	<b>5.315.131</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIODONTO/RN - COOPERATIVA ODONTOLOGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

CNPJ nº 08.237.810/0001-78 - NIRE: 24400000750

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Findas em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Em reais, sem centavos)

	Notas	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Recebimento de Planos Saúde		21.194.905	19.204.405
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		-	729.136
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		416.337	399.212
(+) Outros Recebimentos Operacionais		613.571	522.841
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(13.885.623)	(12.533.882)
(-) Pagamento de Comissões		(461.961)	(383.110)
(-) Pagamento de Pessoal		(2.452.592)	(2.227.640)
(-) Pagamento de Pró-Labore		(361.394)	(350.415)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(774.403)	(746.302)
(-) Pagamento de Tributos		(968.119)	(836.050)
(-) Pagamento de Aluguel		(501.670)	(429.580)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		(148.247)	(146.961)
(-) Aplicações Financeiras		(200.442)	-
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(1.591.681)	(1.373.513)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	23	<b>878.681</b>	<b>1.828.141</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	11	(124.936)	(51.146)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		-	(86)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>		<b>(124.936)</b>	<b>(51.232)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
(+) Integralização de Capital em Dinheiro		214.043	180.544
(-) Devolução de Capital em Dinheiro		(95.572)	(48.219)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		(41.413)	(58.295)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>		<b>77.058</b>	<b>74.030</b>
<b>Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa do Exercício</b>		<b>830.803</b>	<b>1.850.939</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>			
<b>CAIXA – Saldo Inicial</b>	4	<b>3.081.840</b>	<b>1.230.901</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	4	<b>3.912.643</b>	<b>3.081.840</b>
<b>Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa do Exercício</b>		<b>830.803</b>	<b>1.850.939</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIODONTO/RN  
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

**CNPJ 08.237.810/0001-78 - NIRE 24400000750**  
(Localizada na Rua Açu, 665, Tirol, Natal/RN, Cep 59.020-110)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Findas em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Em reais, sem os centavos)

**NOTA 01: CONTEXTO OPERACIONAL**

A COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE - UNIODONTO/RN - é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos, obedecendo, na distribuição de sobras e no rateio das perdas, a legislação e os princípios doutrinários do cooperativismo, e que tem como finalidade principal à prestação de serviços odontológicos aos seus associados.

Tem como missão promover a assistência odontológica, com qualidade, norteada pelos princípios cooperativistas, e tem como objetivos:

- (a) a viabilização financeira, implantação de assistência odontológica e treinamento de seus cooperados;
- (b) prestar serviços odontológicos aos usuários, cooperados e seus dependentes, com gestão em comum de recursos, instituição e administração de planos assistenciais, operacionais e de investimentos com a criação e manutenção de setores específicos;
- (c) instituir tabelas de atos odontológicos;
- (d) importar ou exportar tecnologia e aprendizagem;
- (e) promover educação cooperativista dos associados e participar de campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas;
- (f) abrir e manter postos, escritórios, unidades de produção e de serviços, dentro do município ou fora dele;
- (g) efetuar parcerias, desde que não infrinjam os interesses da cooperativa;
- (h) efetuar com instituições financeiras todas as operações de crédito e financiamento permitidas na legislação; e
- (i) estabelecer preços para os serviços prestados e bens fornecidos.

A Cooperativa atua na comercialização de planos odontológicos, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido, a serem atendidos pelos cooperados associados, e possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº 34.531-8.

**NOTA 02: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ou seja, em consonância com os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a legislação cooperativista, em especial a Lei Cooperativista nº 5.764/71 e suas alterações, e demais normas aplicáveis às operadoras de planos de saúde, emanadas da ANS, conforme plano de contas estabelecido pela RN/ANS nº 390/2015, no que for aplicável, como também, de forma parcial, às Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009.

A Cooperativa adotou, no que for aplicável, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela ANS, foram: CPC 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras; CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa; CPC 04 – Ativo Intangível; CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 01 – Operações e Arrendamento Mercantil; CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais; CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários; CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado; CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações; CPC 12 – Ajuste a Valor Presente; CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08; CPC 15 – Combinação de Negócios; CPC 16 – Estoques; CPC 17 – Contratos de Construção; CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto; CPC 19 – Negócio em Conjunto; CPC 20 – Custo de Empréstimos; CPC 21 – Demonstração Intermediária; CPC 22 – Informações por Segmento; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 – Evento Subsequente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras; CPC 27 – Imobilizado; CPC 28 – Propriedade para Investimento; CPC 30 – Receitas CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada; CPC 32 – Tributos sobre o Lucro; CPC 33 – Benefícios a Empregados; CPC 36 – Demonstrações Consolidadas; CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação; CPC 40 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação; CPC 41 – Resultado por Ação; CPC 43 – Adoção Inicial do Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41; CPC 44 – Demonstrações Combinadas; CPC 45 – Divulgação de Participações em Outras Entidades; e o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

Foram atendidas as exigências da demonstração dos fluxos de caixa mediante preparação e apresentação pelo método direto no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, inclusive de forma comparativa.

Com o objetivo de atender a Resolução Normativa - RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas conforme previsto no Capítulo III – Modelo de Publicação, do citado normativo.

**NOTA 03: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As operações foram contabilizadas em observância às práticas emanadas das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), dentre as quais se destacam:

**a) Moeda Funcional e de Apresentação**

As demonstrações financeiras da Cooperativa estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional, e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local.

**b) Regime de Escrituração e Apuração do Resultado**

A Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações, no qual as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

A partir do exercício de 2010, conforme exigências da ANS, através da RN nº 206/2009 (alterada pelas RN nºs 208/2009 e 290/2012), as Contraprestações Efetivas são apropriadas *pró-rata* dia, considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em títulos de renda fixa, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Entidade atendendo ao CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Financeiras – definiu como “caixa e equivalente de caixa” os saldos livres em bancos, caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata. No tocante às aplicações, apenas são consideradas como caixa e equivalentes as que não possuem vinculação com as provisões técnicas, no tocante à ativos garantidores, conforme especificado no CPC 03, que define que os ativos financeiros apenas podem ser considerados como “caixa e equivalente de caixa” quando não possuírem restrições de uso.

**d) Aplicações Financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação *pró-rata* das taxas contratadas.

**e) Instrumentos Financeiros**

A Cooperativa não apresenta, em 31 de dezembro de 2019, operações vinculadas a contrato futuro de opções ou equivalente, que sejam consideradas como derivativos. Quando existentes, os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado



ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado, com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

**f) Ativo e Passivo Circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, todos representados por direitos e obrigações a curto prazo.

**g) Ativo Não Circulante**

Estão demonstrados em consonância com o CPC 26.

**g.1) Investimentos**

Estão avaliados pelo custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995.

**g.2) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Entidade.

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995, menos a depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas pela legislação tributária.

**g.3) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*)**

É reconhecida uma perda caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

A Administração da Entidade avaliou e concluiu que, não houve necessidade da contabilização de perda, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, devido não existir redução do valor recuperável dos ativos.

**h) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde****h.1) Provisão de Remissão**

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial, e com base na RN nº 209/2009 (alterada pelas RN nº 243/2010 e 274/2011), foi constituído provisão para garantir cobertura de riscos em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de plano de assistência à saúde.

## **h.2) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar**

Esta provisão é prevista na RN nº 209/2009 (alterada pelas RN nº 243/2010 e 274/2011), e deve ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos/sinistros avisados até a data base do cálculo, esses eventos estão representados pela produção dos cooperados e pelo intercâmbio com operadoras de planos de saúde.

## **h.3) Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados**

Está prevista na RN nº 209/2009 (alterada pelas RN nº 393/2015) e foi constituída com base nos valores mínimos previstos pela ANS, qual sejam: 9,5% do total de contraprestações/prêmios nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço preestabelecido ou 12% do total de sinistros/eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido, nos últimos 12 (doze) meses; dos dois o maior (art. 10).

## **h.4) Provisão de Contraprestações Não Ganhas**

Prevista na RN nº 322/2013, a PPCNG deve ser constituída para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, e registra a receita de prêmio ou contraprestação ganha, de acordo com o Princípio de Contabilidade da Competência.

### **i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

A Entidade está sujeita ao regime de tributação pelo lucro real, sobre os atos não cooperados, e reconhece a provisão para imposto de renda pelo regime de competência à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição social é calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 9%.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base, quando aplicável.

Foram constituídas obrigações para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A Lei nº 12.873/2013 elevou para 4% a alíquota da COFINS devida pelas operadoras de planos de assistência à saúde, com efeitos a partir de 01 de fevereiro de 2014, enquanto a alíquota do PIS é de 0,65%.

### **j) Aplicabilidade - CPC 12 - Ajuste a Valor Presente**

No que tange a aplicabilidade do CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a UNIODONTO/RN não apresenta contas de longo prazo no ativo e passivo não circulante, que devam ser trazidas a valor presente, por adotar critérios de ajustes com base nas legislações específicas da atividade.

Para as contas do ativo circulante o efeito é irrelevante, devido à maior representatividade se tratar de disponibilidades, aplicações financeiras e contas a receber; representado principalmente pelos créditos operacionais com plano de assistência à saúde, se justificando por não possuir renegociação de débitos antigos, e terem seus saldos corrigidos pela estimativa

para perdas sobre créditos, não se configurando a existência de débitos vencidos superiores há 90 dias para planos CE/CA e superiores há 60 dias para planos IF. Para as contas do passivo circulante as principais rubricas são as provisões técnicas, especificamente a provisão de eventos a liquidar, cujo prazo médio de pagamento gira em torno de 30 dias e a provisão de eventos ocorridos e não avisados, ambas calculadas e apropriadas conforme exigências da ANS. Os tributos, recolhimentos e retenções são apropriados em consonância com a legislação vigente.

**k) Demais Passivos - Circulantes e Não Circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data das demonstrações financeiras.

**l) Estimativas Contábeis**

As demonstrações financeiras elaboradas de acordo com Normas Brasileiras de Contabilidade requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, estimativa para riscos com perdas de créditos, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas periodicamente.

**m) Eventos Subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

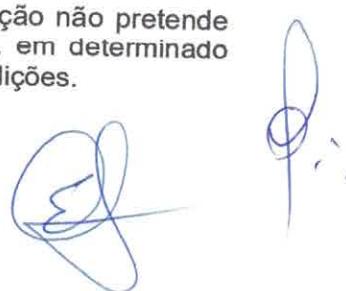
São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A Administração da Entidade entende que não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019.

**n) Continuidade Operacional**

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela Administração de acordo com a base contábil de continuidade operacional, ou seja, com base no pressuposto de que a entidade está operando e continuará a operar em futuro previsível e de que a Administração não pretende liquidar a entidade ou interromper as operações; e envolveu o julgamento, em determinado momento, sobre resultados futuros inherentemente incertos de eventos ou condições.



## NOTA 04: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores de caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados em 31 de dezembro de 2019:

	<u><b>31/12/2019</b></u>	<u><b>31/12/2018</b></u>
<b>Disponível</b>		
Caixa	7.230	6.511
Numerários em Trânsito	100.415	38.790
Bancos	539.723	49.518
Aplicações de Liquidez Imediata	3.265.275	-
<b>Aplicações Livres</b>		
Aplicações Livres	-	2.987.021
<b>Total de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>3.912.643</b>	<b>3.081.840</b>

Com o objetivo de atender a Resolução Normativa - RN nº 435 de 23 de novembro de 2018, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as aplicações livres de liquidez imediata foram reclassificadas para o subgrupo disponível.

## NOTA 05: APlicações FINANCEIRAS

As aplicações de maior representatividade no ativo circulante referem-se aos fundos de investimentos junto ao Banco Bradesco S/A, com rentabilidade mensal resgatável a qualquer prazo, e RDC – Recibo de Depósito Cooperativo junto a Sicredi, na qual a remuneração é feita com base na variação do CDI - Certificados de Depósitos Interbancários, além da aplicação em fundo de investimento junto a CEF, Banco do Brasil S/A e ao Banco Bradesco S/A (fundo esse especial dedicado ao setor de saúde suplementar).

Em consonância com a RN nº 390/2015, as aplicações financeiras estão classificadas em "Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas" e "Aplicações Livres", conforme demonstrado abaixo:

	<u><b>31/12/2019</b></u>	<u><b>31/12/2018</b></u>
<b>Aplicações Financeiras</b>		
<b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas</b>		
Bradesco FI RF Dedicado ao setor da ANS	1.674.620	1.585.102
Caixa Fi Saude Suplementar Ans RF	966.873	855.949
<b>Sub-total de Aplicações Garantidoras</b>	<b>2.641.493</b>	<b>2.441.051</b>
<b>Aplicações Livres</b>		
Caixa FIC Giro Empresas REF DI L	-	79.230
BB CP 50 mil	-	80.264
BB CP Automatico	-	205.869
Bradesco Fic de FI RF Referenciado	-	620.225
Unicred Rdc1080	-	2.001.433
<b>Sub-total de Aplicações Livres</b>	<b>-</b>	<b>2.987.021</b>
<b>Total das Aplicações</b>	<b>2.641.493</b>	<b>5.428.072</b>

## NOTA 06: CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O montante é representado por contratos de planos empresariais (pessoas jurídicas), individuais e familiares, referentes aos planos odontológicos, demonstrados, em 31 de dezembro de 2019, da seguinte forma:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		
Faturas a Receber - Pessoas Jurídicas	736.939	724.855
Mensalidades a Receber - Pessoas Físicas	376.795	416.014
(-) Estimativa de Perdas sobre Créditos - Pessoas Jurídicas	(55.735)	(59.775)
(-) Estimativa de Perdas sobre Créditos - Pessoas Físicas	(104.949)	(82.074)
<b>Total</b>	<b>953.050</b>	<b>999.020</b>

A Resolução Normativa RN nº 206/2009 da ANS (alterada pelas RN nºs 208/2009 e 290/2012), modificou a contabilização das contraprestações e prêmios das operações de planos de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, adotando o critério *pró-rata dia* para a realização da receita, baseado no período de cobertura e de competência.

O reconhecimento de Estimativa de Perda Sobre Créditos é feito considerando como duvidosos os valores vencidos a mais de 60 dias para pessoa física e vencidos a mais de 90 dias para pessoa jurídica.

## NOTA 07: CRÉDITOS DE OPER. ASSIST. À SAÚDE NÃO RELAC. COM PLANOS

O valor de R\$ 28.948 (R\$ 34.357, em 2018), descrito nesse subgrupo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, refere-se a intercâmbio a receber, decorrente de atendimento eventual, de clientes de outras Uniodontos.

## NOTA 08: CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O montante apresentado nesse subgrupo refere-se a créditos tributários e previdenciários a recuperar (ou compensar), conforme exposto no quadro a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>		
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	10.554	21.504
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	135.455	111.185
Contribuição Social Retida na Fonte	3.027	2.402
Crédito de Previdência Social	3.189	-
Créditos de PIS e COFINS	250	217
Créditos de ISS	181	-
<b>Total</b>	<b>152.656</b>	<b>135.308</b>

### NOTA 09: BENS E TÍTULOS A RECEBER

Esse subtítulo é representado por almoxarifado, adiantamentos a funcionários, adiantamentos a fornecedores e outros valores e bens, conforme apresentado no quadro a seguir:

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		
Almoxarifado	7.200	7.200
Adiantamentos a Funcionários	8.669	-
Adiantamentos a Prestadores de Serviços	115	-
Adiantamentos a Fornecedores	17.515	-
Outros Bens e Títulos a Receber	85.504	87.985
<b>Total</b>	<b>119.003</b>	<b>95.185</b>

### NOTA 10: INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até 31 de dezembro de 1995, conforme demonstrados na tabela a seguir:

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Participações em Cooperativas</b>		
Quotas Partes Federação Uniodonto	13.803	13.803
Uniodonto do Brasil	6.697	6.697
<b>Outros Investimentos</b>	<b>7.106</b>	<b>7.106</b>
Unicred Natal	1.652	1.652
Ações Embratel Participações S/A	384	384
Ações Tele Norte Leste Part. S/A	959	959
Odontotech Tecnologia da Informação Ltda	16.130	16.130
<b>Total</b>	<b>32.928</b>	<b>32.928</b>

### NOTA 11: IMOBILIZADO

Os bens adquiridos a partir de 1º janeiro de 1996 estão demonstrados ao custo histórico, e aqueles adquiridos em data anterior estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear e com base em taxas anuais determinadas pela legislação tributária, conforme demonstrado no quadro a seguir:

**Imobilizado****Bens Imóveis de Uso Próprio**

Terrenos

Prédio Sede

Prédio Sede 667

(-) Depreciação Acumulada de Imóveis de Uso

**Sub-total de Bens Imóveis****Bens Móveis de Uso Próprio - Não Hospit./Não Odontológicos**

Veículos

(-) Depreciação Acumulada de Veículos

Máquinas e Equipamentos

(-) Depreciação Acumulada de Máq. e Equipamentos

Equipamentos de Informática

(-) Depreciação Acumulada de Equip. de Informática

Móveis e Utensílios

(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Utensílios

**Sub-total de Bens Móveis****Total do Imobilizado**

<b>Taxas Deprec.</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
-	908.649	908.649
4% a.a	375.619	375.619
4% a.a	522.202	522.202
	(287.426)	(260.129)
	<b>1.519.044</b>	<b>1.546.341</b>
20% a.a	98.388	98.388
	(98.388)	(98.388)
10% a.a	368.104	283.412
	(146.472)	(118.411)
20% a.a	212.353	205.217
	(169.308)	(153.972)
10% a.a	77.231	59.126
	(37.470)	(32.181)
	<b>304.438</b>	<b>243.191</b>
	<b>1.823.482</b>	<b>1.789.532</b>

**Aquisições e Baixas do Imobilizado**

O quadro a seguir demonstra a movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas depreciações:

	<b>31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Imobilizado</b>				
Terreno	908.649	-	-	908.649
Prédio Sede	375.619	-	-	375.619
Prédio 667	522.202	-	-	522.202
Veículos	98.388	-	-	98.388
Máquinas e Equipamentos	368.104	92.300	(7.608)	283.412
Equipamentos de Informática	212.353	13.902	(6.766)	205.217
Móveis e Utensílios	77.231	18.734	(629)	59.126
(-) Depreciação Acumulada	(739.064)	(86.788)	10.805	(663.081)
<b>Total</b>	<b>1.823.482</b>	<b>38.148</b>	<b>(4.198)</b>	<b>1.789.532</b>

**NOTA 12: PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Refere-se às provisões de prêmio/contraprestação não ganha, para remissão, de eventos a liquidar e de eventos/sinistros ocorridos, constituídas com base nos normativos vigentes da ANS, e que, em 31 de dezembro de 2019, apresentava a seguinte composição:

**Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**  
**Prêmio/Contraprestação Não Ganha**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Individual	443.461	376.765
Coletivo	400.049	391.215
<b>Sub-total da Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha</b>	<b>843.510</b>	<b>767.980</b>
<b>Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar</b>		
Rede Contratada/Credenciada	471	1.631
Cooperados	775.569	712.931
Intercâmbio Eventual	39.439	46.307
<b>Sub-total da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar</b>	<b>815.479</b>	<b>760.869</b>
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos	1.747.337	1.582.131
<b>Total</b>	<b>3.406.326</b>	<b>3.110.980</b>

**NOTA 13: DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

O valor de R\$ 49.938 (R\$ 70.847, em 2018) descrito nesse subgrupo, em 31 de dezembro de 2019, se refere a contraprestações recebidas antecipadamente – individual.

**NOTA 14: TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

Esse subgrupo é representado pelos tributos e contribuições a recolher da operação normal da Cooperativa, como segue:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>		
<b>Tributos e Contribuições</b>		
Contribuição Social - CSLL	1.826	2.192
ISS a Recolher	38.921	35.737
INSS a Recolher	55.488	51.540
INSS a Recolher s/ Serviços Tomados	129.257	122.656
FGTS a Recolher	13.862	12.509
PIS a Recolher	4.315	3.892
COFINS a Recolher	26.628	24.041
<b>Sub-total de Tributos e Contribuições</b>	<b>270.297</b>	<b>252.567</b>
<b>Retenções de Impostos e Contribuições</b>		
IRRF Funcionários	15.368	10.667
IRRF Pessoa Jurídica a Recolher	674	864
IRRF Pessoa Física a Recolher	173.228	146.615
ISS Retido	6.402	5.642
Pis/Cofins/Csl	549	449
<b>Sub-total de Retenções de Impostos e Contribuições</b>	<b>196.221</b>	<b>164.237</b>
<b>Total dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>466.518</b>	<b>416.804</b>

## NOTA 15: DÉBITOS DIVERSOS

Refere-se, em 31 de dezembro de 2019, as obrigações com pessoal, constituída pela provisão de férias e respectivos encargos sociais, obrigações com fornecedores e outras obrigações, como apresentado no quadro a seguir:

Débitos Diversos	31/12/2019	31/12/2018
Salários a Pagar	89.586	77.175,00
Férias a Pagar	167.818	141.344
INSS Sobre Provisão Para Férias	44.975	40.963
FGTS Sobre Provisão Para Férias	13.426	11.277
Fornecedores	107.583	78.668
Outros Débitos a Pagar	6.596	2.467
<b>Total</b>	<b>429.984</b>	<b>351.894</b>

## NOTA 16: PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31 de dezembro de 2019 a Entidade apresentou ações (processos) cíveis, em que figura como ré, e cujo julgamento da Administração, baseado nas informações de sua assessoria jurídica, se tratam de obrigações possíveis que resultam de eventos passados e cujas existências serão confirmadas apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da Cooperativa, e que não é provável que saídas de recursos que incorporam benefícios econômicos sejam exigidas para liquidar tais obrigações. O demonstrativo a seguir demonstra tais processos:

Nº do Processo	Data	Ação	Valor	31/12/2019		31/12/2018	
				Prognóstico	Valor	Prognóstico	Valor
0808762-40.2014.8.20.0004	23/09/2014	Civel	1.000	Possível	1.000	Possível	
0000664-87.2015.5.21.0004	18/06/2015	Civel	50.000	Possível	50.000	Possível	
0802143-07.2015.8.20.5001	28/06/2016	Civel	50.180	Possível	50.180	Possível	
01345512-02.2011.8.20.0001	14/12/2011	Civel	22.000	Possível	22.000	Possível	
0117994-29.2014.8.20.0001	23/06/2014	Civel	100.800	Possível	100.800	Possível	
8187040-85.2014.8.20.5001	17/08/2015	Civel	30.175	Possível	30.175	Possível	
0100038-08.2016.8.20.0105	01/02/2016	Civel	10.000	Possível	10.000	Possível	
0823891-61.2016.8.20.5001	29/11/2016	Civel	100.000	Possível	100.000	Possível	
0834645-28.2017.8.20.5001	06/11/2017	Civel	10.910	Possível	10.910	Possível	
0814249-50.2019.8.20.5004	10/09/2019	Civel	9.980	Possível			
0813592-11.2019.8.820.5004	25/07/2019	Civel	10.000	Possível			
0803079-81.2019.8.20.5101	24/09/2019	Civel	10.488	Possível			
		<b>Total</b>	<b>405.533</b>			<b>375.065</b>	

## NOTA 17: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

A fim de melhor definir a participação dos cooperados no patrimônio social da Cooperativa, em 26 de maio de 2009, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, que o valor da quota-partes de cada cooperado passou a ser de R\$ 5 mil (cinco mil reais), sendo considerado o

valor de R\$ 1 mil (um mil reais) já integralizado por cada cooperado e R\$ 4 mil (quatro mil reais) a integralizar, em 60 parcelas de R\$ 66,66 (sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos). A partir dessa data passou a ser aprovados novos valores anualmente. No ano de 2018, foi aprovado em AGE que o capital social para os novos cooperados será de R\$ 25 mil (sete mil e quinhentos reais).

No exercício de 2019, foi aprovado em AGO, o aumento do capital social realizado com a utilização de sobras, bem como houve aumento de capital social em moeda corrente do país. O quadro descrito a seguir demonstra a composição do capital social dessa Entidade:

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Capital Social</b>		
Capital Social Subscrito	2.046.377	1.782.226
(-) Capital Social a Integralizar	(101.083)	(25.665)
<b>Total do Capital Social Integralizado</b>	<b>1.945.294</b>	<b>1.756.561</b>

**b) Reservas e Sobras**

Em caso de sobras no exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

**Fundo de Reserva**

É constituído por: (a) a razão de 10% das sobras apuradas no exercício; (b) créditos não reclamados, decorridos 5 (cinco) anos contados da data de sua exigibilidade; (c) pela taxa cobrada pela transferência de quotas-partes do capital social entre os associados; e (d) auxílio destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer e atender ao desenvolvimento das atividades sociais. No caso de liquidação da Cooperativa, seu saldo não comprometido será destinado a Federação Nordeste ou a Uniodonto Brasil.

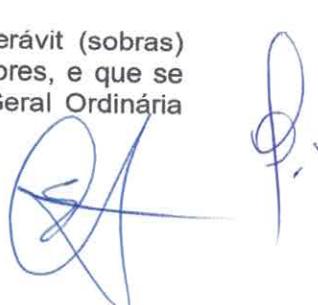
**Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES**

Indivisível entre os associados e é constituído a razão de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. O Fundo de Reservas e o FATES – Fundo de Assistência Técnico Educacional Social, é constituído de acordo com o art. 28 da Lei nº 5.764/71. Destina-se a prestar assistência aos associados e funcionários da Cooperativa. No caso de liquidação da Cooperativa, seu saldo não comprometido será destinado a Federação Nordeste ou a Uniodonto Brasil.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi utilizado o valor de R\$ 26.413, com base no art. 28 da Lei nº 5.764/71.

**Outras Reservas de Sobras – Retenção de Sobras**

O valor apresentado nessa conta se refere a reserva constituída sobre superávit (sobras) gerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e em exercícios anteriores, e que se encontra a disposição da Cooperativa, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO).



c) **Sobras**

As sobras líquidas, após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houveram realizado com a Cooperativa, e as perdas verificadas que não tenham balanço geral, pela Assembleia Geral, salvo decisão diversa, na proporção das operações que tenham realizado com a Cooperativa. Em 31 de dezembro de 2019 as sobras líquidas do exercício à disposição da AGO somam R\$ 460.720 (R\$ 396.916, em 2018), após constituição das reservas legal e a do FATES.

Tal distribuição foi feita, conforme é possível observar na Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido.

**NOTA 18: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS / PRÊMIOS GANHOS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

A composição das contraprestações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, se apresentaram conforme quadro a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contraprestações Emitidas / Prêmios Emitidos de Assist. a Saúde	20.562.715	18.637.303
(-) Contraprestação Canc./rest. Individual/familiar	(5.813)	(23.996)
Variação das Provisões Técnicas	-	483
(-) Tributos Diretos com Operações de Plano de Assistência	(717.195)	(630.278)
<b>Total</b>	<b>19.839.707</b>	<b>17.983.512</b>

**NOTA 19: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS / SINISTROS RETIDOS**

Os eventos indenizáveis líquidos / sinistros retidos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, se apresentaram da seguinte forma:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	13.994.855	12.736.809
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	165.205	111.996
<b>Total</b>	<b>14.160.060</b>	<b>12.848.805</b>

**NOTA 20: RECEITAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA**

Essas receitas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estavam assim compostas:



	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	578.128	552.694
Outras Receitas Operacionais	582.216	515.713
<b>Total</b>	<b>1.160.344</b>	<b>1.068.407</b>

#### **NOTA 21: OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Esse subgrupo, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estava assim composto:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	402.213	367.015
Provisão para Perdas Sobre Créditos	511.621	524.347
<b>Total</b>	<b>913.834</b>	<b>891.362</b>

#### **NOTA 22: DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

As despesas administrativas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, se apresentaram conforme quadro a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Despesas Administrativas</b>		
Despesas com Empregados	1.301.183	1.170.782
Serviços de Terceiros	774.403	746.302
Encargos Sociais	693.930	631.602
Localização e Funcionamento	501.670	429.580
Honorários da Diretoria	435.016	428.935
Diversas	314.488	263.845
Publicidade e Propaganda	148.247	146.961
Assistência Social	176.266	156.302
Alimentação do Trabalhador	145.283	140.848
Tributos	119.159	97.188
Depreciação e Amortização	86.788	85.219
Outras Despesas com Pessoal	21.727	4.530
Transportes	25.366	24.822
Formação Profissional	15.215	20.235
<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>4.758.741</b>	<b>4.347.151</b>

#### **NOTA 23: CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

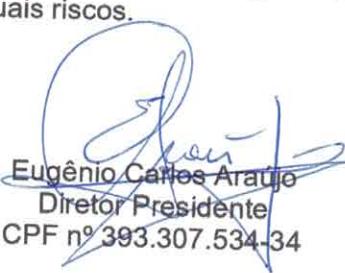
Em consonância com o CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, no quadro a seguir é demonstrada a conciliação do lucro líquido contábil e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

**ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Resultado Líquido</b>		
(+) Depreciação	542.022	466.960
(+) Baixa de Imobilizado - Líquida	86.788	85.219
(+/-) Ajuste de exercícios anteriores	4.198	16.383
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	82	(368)
<b>Variação das Contas Ativas e Passivas</b>	<b>633.090</b>	<b>568.194</b>
<b>Variação Ativas</b>		
Aplicações Financeiras	(156.150)	741.295
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(200.442)	729.136
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	45.970	37.662
Créditos Tributários e Previdenciários	5.409	(8.545)
Bens e Títulos a Receber	(17.348)	(14.979)
Despesas Antecipadas	(23.818)	(24.001)
Conta-Corrente com Cooperados	2.234	4.945
Bens e Títulos a Receber - LP	765	19.354
<b>Variação Passivas</b>	<b>31.080</b>	<b>(2.277)</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	401.741	518.652
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	295.346	280.629
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(20.909)	34.294
Débitos Diversos	49.714	63.586
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>77.590</b>	<b>140.143</b>
	<b>878.681</b>	<b>1.828.141</b>

**NOTA 24: SEGUROS**

A Entidade tem como política manter a cobertura de seguros dos principais ativos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais riscos.

  
 Eugênio Carlos Araújo  
 Diretor Presidente  
 CPF nº 393.307.534-34

  
 Edson Oliveira da Silva  
 Contador  
 CRC/RN nº 4.519